



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

DO DIA 29 DE JUNHO DE 2007

ACTA NÚMERO DOZE

Aos vinte e nove dias do mês de Junho do ano dois mil e sete, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito no Edifício da Câmara Municipal de Manteigas, a Assembleia Municipal de Manteigas, sob a presidência do seu Presidente efectivo, Senhor João Adelino Paixão Salvado, coadjuvado pelos Senhores António Lívio Martins Roque e Ermelinda Salvado, respectivamente Primeiro Secretário e Segunda Secretária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: Aprovação da acta da sessão anterior. -----

----- Ponto dois: Período de antes da ordem do dia. -----

----- Ponto três: Período da ordem do dia. -----

----- Ponto três, um: Eleição de um representante das Juntas de Freguesia e seu suplente como delegado aos Congressos da ANMP. -----

----- Ponto três, dois: Aprovação da proposta de regulamento do Cartão Municipal do Idoso.

----- Ponto três, três: Aprovação da proposta de regulamento da Venda Ambulante no Concelho.

----- Ponto três, quatro: Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Ponto quatro: Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho. -----

----- Ponto cinco: Intervenção do Público. -----

----- Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças [ANEXO 1], para além dos mencionados, os Senhores Deputados Municipais: António dos Santos Ferrão (em substituição do Senhor Deputado Albino Massano Leitão), Horácio Rabaça Gaspar, Albino Saraiva Cardoso, André Craveiro Leitão, Fernanda Isento Pereira, Manuel José Correia da Silva Carvalhinho, Armandino Martins Suzano, Carlos Manuel Abrantes Ferrão, Bernardo da Graça Bicha Lemos dos Santos, Nuno Manuel Matos Soares, Umberto Massano Leitão, Luís Miguel Cardoso Direito da Graça, Luís Pedro Matos Soares, José Quaresma Domingos, Francisco Martins Lucas e Joaquim Fernandes Albuquerque. -----

----- Faltou à reunião o Senhor Deputado Albino Massano Leitão, que justificou a falta relativamente à presente sessão. -----

----- Estavam também presentes o Senhor Vice-Presidente e os Senhores Vereadores Municipais José Pinheiro e António Fraga. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho justificou a sua falta relativamente à sessão. -

----- Às **vinte horas e cinquenta minutos**, constatada a existência de quórum, o Senhor Presidente **iniciou a sessão**. Antes de passar ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Senhor Presidente informou os presentes que o Senhor Presidente da Câmara, por motivos pessoais, não poderia comparecer e se faria representar pelo Senhor Vice-Presidente. -----

----- PONTO 1. DA ORDEM DE TRABALHOS-----

----- APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR -----

-----O Senhor Presidente colocou à votação a **acta número onze**, a qual foi **aprovada por maioria**, com dezasseis votos a favor e três abstenções, tendo os abstinentes justificado o seu voto com a não participação na sessão a que a acta diz respeito. -----

-----Depois de assinada pela Mesa, a acta foi entregue aos serviços administrativos da Câmara Municipal para ser **policopiada e enviada** aos presentes. -----

----- PONTO 2. DA ORDEM DE TRABALHOS-----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----O Senhor Presidente procedeu à leitura da **correspondência chegada à Presidência da Assembleia Municipal**:-----

----- — Circulares da Associação Nacional de Municípios Portugueses, dando conta dos seguintes assuntos:-----

----- [ANEXO 2] Envio do CD “30 anos de poder local democrático”, reproduzindo a exposição principalmente destinada às crianças e jovens em idade escolar, e que o Senhor Presidente mandou distribuir pelos membros desta Assembleia Municipal;-----

----- [ANEXO 3] Envio do Boletim nº 157 da ANMP;-----

----- [ANEXO 4] Envio do Boletim nº 158 da ANMP;-----

----- — Ofício da Câmara Municipal de Manteigas, remetendo cópia da Prestação de Contas 2006 e Relatório de Actividades da Fundação Escola Gest [ANEXO 5].-----

----- — Convite da Associação de Compartes dos Baldios da Freguesia de São Pedro de Manteigas, para a inauguração do Parque de Lazer de São Sebastião [ANEXO 6];-----

----- — Convite da Junta de Freguesia de São Pedro para a comemoração do dia da Freguesia de São Pedro [ANEXO 7].-----

----- O Senhor Presidente foi convidado para estar presente no Congresso Nacional da Associação de Municípios, a que não pôde comparecer por razões profissionais. Relativamente à inauguração do Parque de Lazer de São Sebastião, informou directamente o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro que não lhe é possível estar presente nas comemorações da Junta de Freguesia pois já tinha assumido um compromisso inadiável quando recebeu o convite. Pelo facto, apresentou as suas desculpas. -----

----- O Senhor Deputado Armandino Suzano, fazendo referência aos desenvolvimentos ocorridos sobre a situação do processo SOTAVE, informou que, motivado pelo pedido de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

insolvência, passou a haver dois processos em curso: um no Tribunal do Trabalho, que agora o juiz extinguiu, em que, através de reconvenção, a administração que fez o pedido de insolvência reclamava a cada trabalhador cerca de cinco mil contos, contrapondo ao pedido de indemnização reclamada pelos trabalhadores, alegando justa causa para o despedimento; outro no Tribunal Judicial, originado pelo pedido de insolvência em que os trabalhadores viam os seus créditos contestados por parte da administração, e, agora eram já credores, fruto de um acordo estabelecido na comissão de credores, acordo esse já anexado ao processo, estrategicamente preparado pela sua defesa que, ao quantificar o direito à indemnização, o fez de modo a que agora se pudesse abdicar de cerca de trinta e cinco por cento da verba reclamada. Neste contexto, os trabalhadores encontram-se todos em pé de igualdade, no que concerne a créditos, excepto aqueles que ao não terem os créditos contestados já receberam o Fundo de Garantia Salarial. Assim, e no imediato, se a Segurança Social entender que os prazos foram cumpridos pode processar o Fundo de Garantia Salarial; caso contrário, terá de se aguardar por liquidez da Massa Insolvente. Mais informou que a Comissão de Credores decidiu por unanimidade instaurar um processo-crime à Administração que entregou a empresa à insolvência, questionando ainda, como os pavilhões da SOTAVE estavam à venda, se o executivo camarário tinha feito alguma proposta de aquisição.-----

----- O Senhor Deputado Umberto Leitão lembrou que no caso 'Matos Cunha' houve muita coisa (equipamento e material de escritório) que não foi aproveitada e perguntou se não há hipótese de a Câmara Municipal ir buscar alguma coisa que sirva, nomeadamente, para fazer um espaço museológico, como é o caso de equipamento e material de escritório, máquinas de escrever, mostruários, material didáctico, etc. -----

----- O Senhor Presidente colocou as seguintes questões ao Senhor Deputado Armandino Suzano: em primeiro lugar, o Senhor Presidente percebeu que inicialmente houve dois processos, dos quais um foi abolido e o outro resolvido, tendo os trabalhadores ficado todos em pé de igualdade. O Senhor Deputado Armandino Suzano, dizendo que podia não se ter expressado convenientemente, explicou que inicialmente houve um processo no Tribunal de Trabalho que, posteriormente, com a insolvência, passou para o Tribunal Judicial. -----

----- O Senhor Deputado Manuel Carvalhinho esclareceu que, legalmente, o juiz da insolvência é obrigado a chamar todos os processos que corram autonomamente, razão pela qual o processo a correr no Tribunal do Trabalho foi extinto.-----

----- O Senhor Presidente perguntou então se isto significa que todos os trabalhadores estão em pé de igualdade, tendo o Senhor Deputado Armandino Suzano afirmado que os créditos de todos os trabalhadores estão reconhecidos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Deputado Manuel Carvalhinho disse também que os trabalhadores são credores e são graduados em primeiro lugar nos processos de insolvência, ao que o Senhor Deputado Armandino Suzano afirmou que compete ao Juiz fazer a graduação dos créditos mediante a Lei. -----

----- O Senhor Presidente pergunta se o Senhor Deputado Armandino Suzano afirmou que quando a massa insolvente obtiver capital este será distribuído pelos trabalhadores, tendo o Senhor Deputado corrigido para 'rateado', acrescentando que o juiz vai graduar os credores e o capital obtido será rateado por tabela-----

----- O Senhor Presidente, para que todos os membros da Assembleia ficassem elucidados, perguntou se os trabalhadores serão indemnizados na sua totalidade, ao que o Senhor Deputado Armandino Suzano esclareceu que isso depende do capital que se realizar.-----

----- O Senhor Presidente referiu então que o Senhor Deputado Armandino Suzano afirmou que a massa insolvente vai instaurar um processo à Administração que partiu para a insolvência, tendo este repetido que a Comissão de Credores decidiu unanimemente instaurar um processo-crime à Administração que entregou a empresa SOTAVE à insolvência e informado que pode haver outro processo em paralelo, que não lhe compete a si divulgar.-----

----- A Senhora Deputada Fernanda Isento Pereira interveio para dizer que houve outras coisas feitas pela Administração que levam a crer que foi tudo premeditado ao que o Senhor Deputado Manuel Carvalhinho esclareceu tratar-se, em Direito, de gestão danosa, o que é muito importante porque, caso sejam condenados, podem vir a responder pelos próprios bens, pelas dívidas da firma. -----

----- O Senhor Presidente colocou então a última questão ao Senhor Deputado, que se prende com a sua interpelação à Câmara Municipal da existência, ou não, de alguma proposta de aquisição de pavilhões por parte desta, pois parece-lhe que, em primeiro lugar, é necessário saber se a Câmara está interessada e, em segundo, se tem meios financeiros para o fazer. -----

----- O Senhor Deputado Armandino Suzano referiu então que é importante sabê-lo, uma vez que quanto mais capital for realizado mais probabilidades têm os trabalhadores de ser indemnizados na sua totalidade. -----

----- O Senhor Deputado Albino Cardoso lembra que em sessão anterior tinha colocado esta mesma questão e que na altura o Senhor Presidente teria informado que já tinha pensado na hipótese dessa aquisição, em alternativa, para um pavilhão multiusos. Daí a pertinência em auscultar sobre o eventual interesse da Câmara neste património. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente referiu então que essa possibilidade já foi aventada por elementos da Câmara mas reconhece que é necessário ter a noção da realidade das coisas e que os valores em cima da mesa são claramente exagerados para Manteigas, neste momento.-----

----- O Senhor Deputado Armandino Suzano informou também que foi afirmado pela leiloeira à Comissão de Credores que há um empresário belga interessado nas instalações da SOTAVE para um projecto lúdico-termal.-----

----- O Senhor Presidente, dirigindo-se ao Senhor Deputado Umberto Leitão, disse que neste momento já não há equipamento nenhum na SOTAVE. Informou também que não se pôde aproveitar tudo mas alguma coisa foi aproveitada, referindo em concreto que o equipamento do fundador da SOTAVE, o quadro que representava a SOTAVE, a sineta e outras peças foram adquiridas e estão guardadas. Acredita que se tivesse havido alguma participação da Comissão de Credores se pudesse ter conseguido salvar mais coisas, mas aparentemente não foi possível. -

----- O Senhor Deputado Armandino Suzano interveio ainda para referir que os créditos dos trabalhadores tardaram mais por ter havido contestação. “Ao contrário do que se pensa, há que dizê-lo, o advogado da família Esteves afirmou ao advogado dos trabalhadores que tinha ordens expressas da família para não contestar os créditos dos trabalhadores; estes foram contestados apenas pela Administração da SOTAVE”.-----

----- O Senhor Presidente acha bem que o elogio feito pelo Senhor Deputado fique registado mas lembra que a Administração actuou em representação dos accionistas da empresa e se não agisse em conformidade com a lei, como agiu, poderia agora estar a responder por não ter actuado. Deu então por encerrado este ponto e passou à Ordem do Dia.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

----- PONTO 3. DA ORDEM DE TRABALHOS-----

----- PONTO 3.1 DA ORDEM DE TRABALHOS-----

----- ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA E SEU SUPLENTE COMO DELEGADO-----

----- AOS CONGRESSOS DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES-----

----- O Senhor Presidente perguntou se havia interessados em intervir, tendo o Líder do Grupo Municipal do PSD entregue uma lista do seu grupo, propondo o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, Luís Pedro Matos Soares, para representante e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, Joaquim Fernandes Albuquerque, para suplente [ANEXO 8]. O Senhor Presidente considerou esta como a Lista A.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Não tendo sido apresentadas mais listas nem havendo interessados em intervir, foram os boletins de voto distribuídos pelos votantes para se proceder à votação. Dado que o boletim tinha apenas uma quadrícula a seguir à inscrição 'Lista A', foi questionado pelo Senhor Deputado Albino Cardoso como votaria. Após uma pequena troca de impressões sobre as possibilidades existentes, a **Assembleia decidiu por unanimidade e por minuta** que todas votações futuras, em que haja apenas uma lista, ou um candidato, **o boletim de voto conterà as quadrículas 'Sim', 'Não' e 'Abstenção'** para que a expressão do voto seja mais clara e facilitada. -----

-----Concluída a votação, por voto secreto, verificados e contados os boletins de voto pela Mesa, o Senhor Presidente declarou que foi a Lista A **aprovada por maioria e por minuta**, com dezasseis votos a favor e três abstenções. Será o Senhor Deputado Luís Pedro Soares o representante das Juntas de Freguesia como delegado aos Congressos da ANMP e o Senhor Deputado Joaquim Albuquerque seu suplente. -----

----- PONTO 3.2 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

-----APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DO CARTÃO MUNICIPAL DO IDOSO [ANexo 9] -----

-----Aberta a discussão deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Deputado José Quaresma Domingos sugeriu que a Câmara excluísse os candidatos cujas moradas no bilhete de identidade e no cartão de eleitor não fossem coincidentes. -----

-----O Senhor Deputado António Ferrão sugeriu que se retirasse a exigência de apresentação do recibo da água no artigo quinto, dado que pode haver candidatos que consomem água de furos próprios não tendo, portanto, possibilidade de apresentar este documento. -----

-----O Senhor Vice-Presidente da Câmara, agradecendo as observações ao regulamento, respondeu que, em relação à primeira questão, não vê por que deva ser a Câmara Municipal a fiscalizar a coincidência da morada dos munícipes nos documentos individuais de cidadania, quando essa tarefa é da competência de outros organismos. Em relação à segunda sugestão, informou que a não apresentação do recibo da água não é um factor exclusivo; trata-se apenas da única forma de identificar o contador do idoso para que este possa beneficiar da isenção do pagamento de primeiro escalão em relação ao consumo de água e tratamento de resíduos. -----

-----O Senhor Deputado Albino Cardoso questionou então como é feita a prova de residência, caso os vários documentos solicitados não sejam consonantes em termos de residência, tendo o Senhor Vice-Presidente respondido que estas questões não são da competência da Câmara, informando ainda que não tarda muito a ser implementado o cartão único de cidadão. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Presidente colocou então à **votação** a proposta de regulamento do Cartão Municipal do Idoso, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade e por minuta**.-----

----- PONTO 3.3 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DA VENDA AMBULANTE NO CONCELHO [ANEXO 10]-----

-----O Senhor Presidente registou os interessados em intervir e passou de imediato a palavra ao Senhor Deputado Albino Cardoso. -----

-----O Senhor Deputado Albino Cardoso parabenizou quem elaborou este documento, que terá resultado do descontentamento geral pela concorrência desleal que tem vindo a grassar em Manteigas e pela falta de higiene visível em alguns casos. Acha que vem repor a igualdade de situação a quem desenvolve a sua actividade. Pergunta à Câmara se existe alguma razão para não ter sido mencionado qualquer local específico de interdição na Rua Primeiro de Maio, em Manteigas, e na Estrada Nacional 232, em Sameiro e em Vale de Amoreira. Da mesma forma gostaria de ser esclarecido se os cento e cinquenta metros entre a Igreja de Santa Maria e a Igreja de São Pedro, ou sejam, trezentos metros permitem que alguém 'assente arraiais e comece a fazer venda' neste espaço. -----

-----O Senhor Deputado Manuel Carvalhinho questionou o Executivo sobre a forma como a Câmara vai dar cumprimento ao estipulado nas alíneas b) e c) do artigo quadragésimo quinto, em relação aos vendedores ambulantes de fora do concelho. -----

-----O Senhor Vice-Presidente respondeu à primeira questão, dizendo que o regulamento, apesar de permitir a venda na Rua Primeiro de Maio, inibe a venda a menos de cento e cinquenta metros de qualquer estabelecimento comercial fixo e dos outros locais identificados na alínea a) do artigo décimo nono, o que implica a impossibilidade de ali se instalar qualquer ponto de venda ambulante. Esclareceu também que este regulamento poderá ser menos protector dos interesses dos consumidores locais mas o objectivo primeiro na sua elaboração foi o de estabelecer um equilíbrio e favorecer a rentabilidade de quem desenvolve actividades produtivas em Manteigas. Sobre a publicidade e educação dos vendedores ambulantes, acha que a GNR terá que dar apoio nesta parte. -----

-----O Senhor Deputado Albino Cardoso acrescentou que, embora defenda que a concorrência deve existir, concorda com este regulamento e defende o proteccionismo nele implícito, dada a vantagem da criação de emprego que o crescimento das actividades comerciais implantadas em Manteigas pode implicar. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vice-Presidente da Câmara informou ainda que a Câmara fez consulta à Associação Comercial da Guarda e à Associação de Defesa do Consumidor antes de elaborar este documento, tendo esta última feito algumas sugestões que têm a ver especialmente com a higiene e a segurança alimentar. Significa isto, portanto, que o documento tem o aval dos consumidores e dos produtores. -----

-----Encerrado o debate, o Senhor Presidente colocou o Regulamento da Venda Ambulante no Concelho à votação, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade e por minuta**. -----

----- PONTO 3.4 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL -----

-----O Senhor Presidente solicitou aos presentes que se quisessem pronunciar sobre a **Informação à Assembleia Municipal do Senhor Presidente da Câmara Municipal [ANEXO 11]**, para se inscreverem. -----

-----O Senhor Deputado Albino Cardoso continua a achar que a repetição lacónica da informação, de Assembleia em Assembleia, não é construtiva nem contribui para o esclarecimento da actividade do Senhor Presidente da Câmara. Pensa que esta não é a informação mais completa que todos deveríamos ter, o que não abona ao desempenho que poderíamos ter. -----

-----O Senhor Deputado Horácio Gaspar interveio apenas para fazer um reparo: na página sete, no segundo parágrafo, quando se fala em reunião do Concelho de Coordenação da Avaliação, provavelmente ter-se-ia querido escrever 'conselho', considerando que será uma gralha gráfica, que o Senhor Vice-Presidente corrigiu na hora. -----

-----O Senhor Vice-Presidente, acerca da falta de informação mencionada, referiu que já temos hoje, a acompanhar a informação do Senhor Presidente da Câmara, onze fichas sobre onze acções actualizadas, com o que aconteceu desde a última Assembleia. Deu também, de viva voz, uma informação que não poderia constar neste documento: foram abertas hoje as propostas ao concurso do plano de pormenor das Penhas Douradas (seis propostas) e ao concurso para elaboração do estudo prévio de São Gabriel (foram apresentadas cinco propostas). As propostas apresentam valores muito razoáveis em relação à base de licitação. À curiosidade expressa pelo Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente informou que há concorrentes da Covilhã, de Viseu, do Porto e da Guarda, pelo menos. -----

-----Não havendo mais nenhuma questão sobre este ponto, o Senhor Presidente passou à apreciação de outros assuntos de interesse para o Concelho. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- PONTO 4. DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- APRECIÇÃO DE QUALQUER OUTRO ASSUNTO DE INTERESSE PARA O CONCELHO -----

----- O Senhor Presidente da Mesa, antes de passar a palavra aos intervenientes, referiu que lhe chegou às mãos, na tarde deste dia, um pedido que foi feito à Câmara Municipal, onde o requerente pede para beneficiar da isenção de pagamento do IMT, prevista na alínea b) do número três do artigo trinta e nove, B. Isto é um assunto muito recente, é a primeira vez que esta situação se coloca à Câmara Municipal, a qual pediu parecer ao Departamento Jurídico, e este assunto tem de vir à Assembleia Municipal. Considera que não há tempo nem oportunidade de o discutir hoje aqui, pelo que ficará este assunto em agenda para a próxima Assembleia. -----

----- O Senhor Vice-Presidente prestou um esclarecimento dizendo que há uma lei, que data do Governo do Senhor Engenheiro Guterres e que nunca foi regulamentada, no sentido de favorecer as zonas do interior, estando esta isenção prevista nessa lei. Estas situações são contempladas no orçamento de Estado deste ano mas a DGAL continua a achar que é necessário haver regulamentação para que a Assembleia Municipal tenha poder para decidir sobre este tema. Do ponto de vista jurídico a situação é muito polémica e discutível, embora haja municípios que já implementaram esta medida, pelo que é de opinião que necessitamos de um pouco mais de tempo para consultar as outras entidades e esclarecer o assunto. -----

----- O Senhor Deputado Luís Pedro Soares informou que, desde que seja para habitação própria permanente, a maior parte das câmaras municipais concede a isenção sem levar os assuntos à Assembleia Municipal. Acha, pois, que devia ser feita uma proposta genérica da parte da Assembleia para dar à Câmara poderes para aprovar isenções de IMT. -----

----- O Senhor Deputado Bernardo dos Santos esclareceu que esta isenção abrange, para além da habitação própria permanente de jovens entre os dezoito e os trinta e cinco anos, qualquer pessoa que se queira fixar no concelho, em termos de actividade comercial, desde que obedeça a alguns requisitos, entre os quais o manter a actividade no concelho por um período mínimo de cinco anos. -----

----- O Senhor Deputado Manuel Carvalhinho acha que este é um assunto pertinente, pois trata-se da fixação de pessoas no concelho, e que é importante imprimir uma certa celeridade ao processo, o que pode não ser possível se tivermos de obedecer à calendarização das Assembleias. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Presidente, tendo em conta a importância da situação, está disponível para marcar uma assembleia extraordinária, se os senhores deputados assim o entenderem e se os serviços da Câmara tratarem do processo atempadamente.-----

-----O Senhor Deputado Albino Cardoso pergunta se a deliberação da Assembleia sobre a proposta tem carácter vinculativo, ou se é reencaminhada para o Executivo. É de opinião que este é um acto de gestão e não sabe até que ponto interfere na actividade da Câmara.-----

-----O Senhor Vice-Presidente esclareceu que é um assunto da competência exclusiva da Assembleia Municipal, ou seja, se houver uma tal deliberação da Assembleia Municipal, a Câmara terá de, do ponto de vista administrativo, informar a Repartição de Finanças.-----

-----Seguiu-se uma pequena discussão em torno do requerimento em presença, das competências das várias entidades intervenientes, da temporalidade da isenção, etc., tendo o Senhor Presidente concluído que o tema é pertinente, merece ser discutido e, em princípio, fica agendado para a próxima Assembleia, uma vez que é difícil programar a matéria já, dado que terá de ter alguma preparação de base e depende de pareceres ainda não recolhidos.-----

-----O Senhor Deputado Albino Cardoso esclareceu que os membros do Partido Socialista estão minimamente preparados para discutir este tema hoje e pergunta se há mais gente interessada em investir no concelho nas mesmas condições que o seu colega de bancada.-----

-----O Senhor Presidente referiu então que o Senhor Deputado identificou o requerente, coisa que o Senhor Presidente evitou fazer nesta Assembleia. À afirmação do Senhor Deputado de que terá identificado o requerente por uma questão de transparência, o Senhor Presidente não é de opinião que se trate de transparência e que a situação assim colocada leva-o a tecer alguns comentários que não pretendia fazer: em primeiro lugar, não é um requerimento, que dá entrada na Câmara no dia vinte e seis de Junho de dois mil e sete, com um assunto desta natureza, que está em condições de ser discutido em Assembleia Municipal no dia vinte e nove; em segundo lugar, o Senhor Deputado disse que, por ser um colega de bancada, os membros do Partido Socialista já vêm preparados para este caso ser abordado, e isto, na sua opinião, não é ético. O Partido Socialista pode estar preparado mas, enquanto Presidente, só hoje teve conhecimento desta situação e, mesmo que tivesse tido conhecimento ontem, não teria condições de estar preparado para trazer a questão à Assembleia. Concluiu então que este assunto está encerrado por hoje, vai ser preparado e será discutido na próxima Assembleia.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Deputado Albino Cardoso, em defesa da honra, esclareceu que disse que já vinha preparado porque lhes foi hoje comunicado o assunto, e 'não lhe passou pela cabeça' que o assunto fosse hoje discutido, frisando que se o Senhor Presidente não tivesse abordado o tema os membros do Partido Socialista não fariam dele, porque entendem que não é neste curto espaço de tempo que alguém se vai debruçar sobre um assunto deste melindre. -----

-----O Senhor Deputado Manuel Carvalhinho falou de outro assunto e, porque foi ele que o trouxe a esta Assembleia, congratulou-se com uma notícia que viu no Jornal de Manteigas, convidando todos os presentes a juntarem-se à Câmara, à Associação Manteigas Solidária, Corpo de Escuteiros e Bombeiros amanhã, dia trinta, pela catorze horas, na iniciativa de limparem as margens do Rio Zêzere. Pessoalmente, lá estará presente para dar o seu contributo. Em segundo lugar, apresentou ao Senhor Presidente e aos presentes um exemplo da Câmara de Mafra [ANEXO 12], que poderia ser adaptado a Manteigas: um panfleto publicitário que se dirige aos idosos do Concelho, publicitando pequenos trabalhos de reparações de natureza vária, e que pode ser uma forma de proporcionar algum rendimento a quem está desempregado. -----

-----O Senhor Deputado José Quaresma Domingos inquiriu a Câmara sobre a situação da ponte da Avesseira cuja tijoleira está a cair, lembrando que a ponte tem hoje muito mais movimento do que tinha aqui há uns anos. Mencionou também a primeira tampa de esgoto no troço que vai para a Avesseira, que está partida e representa um perigo, pois os muros estão a dar de si, permitindo inclusive a contaminação das águas do ribeiro com detritos menos próprios. Perguntou, então, para quando a intervenção da Câmara nestas duas situações. -----

-----O Senhor Presidente, quanto à situação da ponte da Avesseira, considera que o assunto foi muito bem trazido a esta Assembleia, pois aquela é uma das ruas de maior movimento dentro da vila e qualquer situação que exija a intervenção dos serviços naquele espaço dever ser tratada com a máxima celeridade. -----

-----O Senhor Vereador José Pinheiro esclareceu que a resolução deste problema está para breve, visto que as partilhas de que dependia este caso foram definidas em Maio e, por pressão constante do Senhor Vereador, os herdeiros já cederam o acesso à cave e o empreiteiro vai executar a estrutura de imediato. À observação do Senhor Deputado Albino Cardoso de que espera que assim aconteça, o Senhor Vereador informou que os herdeiros já foram notificados, mais do que uma vez, por carta registada e com aviso de recepção, que deverão assumir os prejuízos de qualquer acidente que ali possa acontecer. Sobre a ponte da Avesseira informou que irá brevemente a concurso e que os derrames referidos nada têm a ver com o esgoto. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Deputado Albino Cardoso remeteu a Assembleia para as actas do Executivo da Câmara, nomeadamente a página cento e nove, onde se deparou com a afirmação de que não há solução para o problema dos cheiros junto à sede dos Bombeiros, tendo lido o último período, que passo a transcrever: “*Terá a Dona Maria de encontrar uma solução porque não é da responsabilidade municipal*”. Diz que se está a falar de saneamento básico e que, se alguém interrompe o saneamento que passa pelo seu espaço, se esse alguém teve autorização para interromper a passagem dos efluentes, a moradia unifamiliar de que se está a falar terá que ter uma ligação ao saneamento público. Se isso não for feito, onde é que a família que reside nessa habitação vai deitar os efluentes aí gerados? Afirma que tem de haver uma ligação ao saneamento público e o proprietário da moradia não tem autoridade para intervir na via pública. ---

-----O Senhor Presidente informou que ainda não leu a acta, que lhe chegou hoje às mãos, mas, de uma leitura rápida do parágrafo em questão, considera que há uma explicação: a Dona Maria, quando construiu a sua moradia, deve ter feito a ligação do esgoto da moradia ao colector da rua. Provável e erradamente, foi-lhe autorizada a ligação através de um terreno que não era dela e, passado algum tempo, pelo que se subentende, as pessoas desentenderam-se, o dono do terreno impediu a passagem do esgoto e a Dona Maria ficou sem saber o que há-de fazer. Em sua opinião, o problema é dela e é ela quem tem de pensar como vai resolver o problema — terá de interiorizar que vai ter custos para o solucionar. Mas, a jusante, o problema também é da Câmara, já que os vizinhos vão sofrer com esta situação.-----

-----À afirmação do Senhor Deputado Albino Cardoso de que tem de haver solução para este caso e que a Câmara tem de resolvê-lo, o Senhor Presidente esclareceu que a questão principal é a passagem do esgoto por terrenos que não são da Dona Maria, a qual carece de uma declaração escrita dos donos do terreno a autorizarem a passagem do referido esgoto. O Senhor Presidente concluiu, dizendo que a Câmara vai ter que ajudar a resolver este problema. -----

-----O Senhor Deputado Armandino Suzano referiu o recinto junto à Praça, que está fechado com cadeado mas que não impede que as crianças andem lá a brincar. Lembrou que temos o exemplo muito recente do acidente na piscina e espera que não aconteça uma situação idêntica.--

-----O Senhor Presidente respondeu que ainda hoje esteve no local a analisar a situação. Efectivamente, o recinto está fechado e as crianças, sem autorização, passam lá para dentro e vão jogar à bola. É muito perigoso e tem de se encontrar rapidamente uma solução que não permita a invasão, seja de quem for, daquele espaço. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vice-Presidente argumentou que, depois da passagem do Senhor Presidente da Assembleia pelo local, já foi colocada uma rede metálica para evitar que os miúdos entrem. Disse ainda que é vital forrar toda aquela estrutura com espuma, para evitar acidentes, ao que o Senhor Presidente juntou que este assunto deve ser resolvido com a máxima brevidade possível, porque o espaço é convidativo para os mais novos. -----

-----O Senhor Deputado Umberto Leitão referiu os cortes de água, na parte da manhã, sem aviso, que aconteceram recentemente, perguntando se não há forma de avisar a população, com uma antecedência de dois, três dias, dos cortes de água previstos e se estes não podem ser efectuados noutra período do dia, por exemplo, às dezassete horas, ou à noite. Referiu depois as comemorações, esta semana, do Dia de São Pedro, pela Junta de Freguesia, achando estranho que simultaneamente haja festejos, exactamente à mesma hora, no Largo de São Pedro e no Centro Cívico. Acha que não abona em favor de quem programa estes eventos. -----

-----O Senhor Deputado Francisco Lucas, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, esclareceu que o Dia de São Pedro fica programado de um ano para o outro e esta comemoração acontece sempre no dia que ficou agendado no ano anterior. -----

-----O Senhor Vice-Presidente informou que a Câmara Municipal tenta salvaguardar sempre as datas de comemoração do Dia de São Pedro e esclareceu que o espectáculo foi oferecido pelo Projecto FRONIMA 2007, a custo zero, e foi marcado para o dia vinte e dois de Junho. Posteriormente disseram-lhes que a única data disponível era o dia trinta e, embora a Câmara tenha dito que não era uma data adequada, informaram que se não se realizasse nesta data não poderiam fazer o espectáculo. Face a estas circunstâncias, o Senhor Vice-Presidente entrou em contacto com os elementos da Junta de Freguesia e concertaram, entre eles, que a actuação de "Os Narcisos" teria lugar após o espectáculo de María Salgado, favorecendo-se, assim, mutuamente. Frisou que esta artista, cuja actuação é graciosa, é uma artista espanhola de reconhecido mérito e é de opinião que seria um desperdício não aproveitar esta oportunidade de enriquecer culturalmente Manteigas. -----

-----O Senhor Presidente, constatando que houve a preocupação de concertar a situação, adiantando a Câmara o início do espectáculo de María Salgado um pouco e atrasando a Junta de Freguesia outro tanto o início do espectáculo de Os Narcisos, concluiu que não houve qualquer intuito de prejudicar a festa do Dia de São Pedro. -----

-----À alusão do Senhor Deputado Umberto Massano de que, para além disso, a coincidência entre a comemoração do São João pelo Grupo da Praça da Louça e a festa do Grupo Desportivo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

de Sameiro é prejudicial para um concelho que tem tão poucos habitantes, tendo o Senhor Deputado Luís Pedro Soares, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, esclarecido que o Grupo Desportivo que sempre festejou São João Baptista, seu patrono. -----

-----O Senhor Deputado Albino Cardoso, mudando de assunto, disse que deu conta de o Senhor Presidente da Câmara da Guarda se referir à 'estrada verde', sendo contra e defendendo a conclusão da Estrada Nacional 338 e o seu alargamento até à Estrada Nacional 339. Houve participação da Câmara de Manteigas na elaboração do projecto da 'estrada verde' que iria ligar às Penhas Douradas. Pergunta, perante esta declaração do Senhor Presidente da Câmara da Guarda, qual a posição da Câmara de Manteigas nesta matéria. Será que esta 'mudança táctica' da Câmara da Guarda implica 'deixar cair' a EN 338, que é vital para o desenvolvimento de Manteigas? -----

-----O Senhor Presidente informou que este assunto será agendado e voltaremos a falar sobre ele, dado que se reveste de muita importância para o Concelho. -----

-----Antes de passar ao ponto seguinte, o Senhor Vice-Presidente pediu apenas para lembrar a iniciativa da Câmara de proceder à limpeza do Rio Zêzere, já mencionada pelo Senhor Deputado Manuel Carvalhinho, iniciativa que resultou plenamente, com a adesão de várias entidades ao projecto, havendo cerca de cento e vinte pessoas inscritas.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

-----O Senhor Município Alberto Couto veio aqui dizer que considera o problema da luz da nossa vila mais importante que o problema da água. No Inverno, acontece a queda de pinheiros que derrubam postes de luz, com o conseqüente partir de cabos e corte de energia nas zonas afectadas. Lembra que nesse período do ano já não há luz do dia a partir das três, quatro horas, e pergunta se não há forma de acelerar os arranjos, pois os municípios afectados sofrem bastante com as longas demoras de reposição da energia eléctrica. Recordou depois, aos presentes, aludindo directamente ao 'senhor que falou da festa de São João Baptista em Sameiro', que a primitiva Capela da Misericórdia de Manteigas já tinha, em mil e trezentos, a imagem de São João Baptista e a capela, que era igreja, já tinha o nome de São João Baptista e sempre se fez a festa nesta altura. Aos presentes que pretendam ser melhor informados, pediu-lhes para se dirigirem ao Senhor Doutor Ferreira da Silva que poderá avançar mais informações. -----

-----O Senhor José Manuel Pombo lembrou que na última Assembleia chamou a atenção para uma casa que estava em iminência de derrocada, com perigo para a via pública, e registou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

com bom grado que a casa já foi demolida e está a ser reconstruída. Hoje passou por lá e verificou que todas as casas na rua estão recuadas em relação a esta e lamenta que não tenha havido a preocupação de fazer recuar esta também para o mesmo alinhamento, já que prejudica o trânsito rodoviário. Referiu-se depois ao turismo, que é maltratado nesta terra, dizendo que é lamentável que as duas piscinas municipais eram para abrir no dia quinze de Junho e que se tenha adiado a sua abertura para o dia um de Julho. Lamenta que os nossos jovens não tenham pelo menos uma piscina aberta para poderem conviver e banhar-se. Acha que também é desprestigiante para os vários turistas que cá estão e que têm de ir para o rio, pelo que não percebe para que temos duas piscinas se nenhuma delas está aberta. Referiu de seguida a ponte por baixo do Senhor João Lopes, que foi arranjada e ficou bastante baixa, o que implica que alguns carros batam com a parte de baixo na ponte. Alerta por isso a Câmara e pede que seja colocada uma placa de aviso do lado de cima da tipografia-----

-----O Senhor Vereador José Pinheiro, quanto à reconstrução da casa referida pelo Senhor Município, informou que a placa de betão que está a ser feita nesta fase tem o propósito de 'segurar' as duas casas, mas que o alinhamento será ajustado ao das outras casas para que a rua fique com a mesma largura em toda a sua extensão, condição imposta pela Câmara para aprovar o projecto de reconstrução. Quanto à sinalização de perigo na ponte referida, informou que o referido sinal está já a ser feito e vai ser brevemente colocado, agradecendo a observação do Senhor Município. -----

-----O Senhor Vice-Presidente, em relação à situação das piscinas municipais, informou que, em análises feitas atempadamente, foram detectadas algumas disfuncionalidades, quer em fugas de água, quer no funcionamento dos aparelhos de renovação da água. A pessoa contratada para fazer o serviço devia ter vindo há duas semanas e só agora se apresentou para proceder aos arranjos contratados. Pede a compreensão de todos e informa que na próxima semana uma delas já estará em fase de enchimento. Informa também que só há três nadadores-salvadores, pelo que as piscinas este ano terão de fechar dois dias por semana, sendo o calendário o seguinte: a piscina da Vila fecha segunda e terça-feira, a da Sicó fecha quarta e quinta-feira e a de Sameiro fecha quinta e sexta-feira, estando todas a funcionar em pleno aos fins-de-semana. -----

-----Não havendo mais interessados em intervir nem esclarecimentos a fazer, o Senhor Presidente informou que a próxima Assembleia, que terá lugar em Setembro, se realizará em Sameiro e será convenientemente publicitada. -----

